



VIVÊNCIA ACESSÍVEL

Ana Cristina Soares Alves

*Especialista em Planejamento Urbano e Restauo pelo UGB/ERP
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase –UGB/ERP*

Gisele Lacerda Lima

*Graduada em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Geraldo Di Biase
Docentes do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/ERP*

Dados de Identificação

Disciplina:

Período:

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Acessibilidade significa não apenas permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso destes, por todas as parcelas presentes em uma determinada população, visando sua adaptação e locomoção, eliminando as barreiras.(Wikipédia)

Na arquitetura e no urbanismo, a acessibilidade tem sido uma preocupação constante nas últimas décadas. As utilizações de recursos que facilitem a vida dos deficientes e de seus familiares fazem a diferença num projeto de arquitetura residencial, nas adaptações e reformas. Os cômodos devem contemplar itens como: acessibilidade, independência, adaptabilidade e segurança.

Segundo João Estevão Silveira Filho, “O problema maior é atitudinal. As pessoas desconhecem as necessidades em relação à acessibilidade e não enxergam o problema”, outro problema relacionado à acessibilidade é a aceitação de quem tem a deficiência.



Ação Pedagógica

Elaboração de circuito (caminhos e circulações) em sala de aula para ser executado com cadeira de rodas.

Objetivo da ação

Desenvolver a percepção espacial acessível, eliminando barreiras arquitetônicas e promover espaços igualitários confortáveis e seguro para pessoas com deficiências físico/motoras ou não.

Conteúdos Trabalhados

- Lei 13.146 de 6 de julho de 2015 - (Lei brasileira da inclusão da pessoa com deficiência).
- NBR 9050/2015 - (Norma técnica que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade).
- Desenho Universal - (Evolução do conceito livre de barreiras)

“O projeto universal é o processo de criar os produtos que são acessíveis para todas as pessoas, independente de suas características pessoais, idade, ou habilidades. Os produtos universais acomodam uma escala larga de preferências e de habilidades individuais ou sensoriais dos usuários. A meta é que qualquer ambiente ou produto poderá ser alcançado, manipulado e usado, independentemente do tamanho do corpo do indivíduo, sua postura ou sua mobilidade.”Gabril-2014

- Geometria dos espaços (forma x função)

Concepção de espaços em resposta a um conjunto de condições existentes. Soluções para problemas de espaços acessíveis em resposta às condições funcionais da arquitetura.

Procedimentos

Criar 2 circuitos de corredores e áreas de manobras. Um circuito com dimensões reduzidas, para serem percorridos de cadeira de rodas, simulando situações reais em que o acesso de cadeirantes é restrito ou nulo. O segundo circuito com dimensões preconizadas na norma técnica no qual ficara evidenciado o conforto e segurança no deslocamento de uma pessoa de cadeira de rodas.

Criação de bancadas e prateleiras em diferentes alturas, uma parte dessa estrutura é percebida como restritiva e outra parte acessível.

Resultados

Através do exercício prático, da vivência em se deslocar por meio de cadeiras de rodas, o discente adquire a capacidade de avaliação do espaço construído não acessível e se tornam apto a projetar espaços arquitetônico inclusivos, confortáveis e seguros.